

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)

Informações Gerais

Data: 15 de dezembro de 2021

Horário: 14:00h às 15:30h

Local: Plataforma Google Meet: meet.google.com/bns-iegv-yem

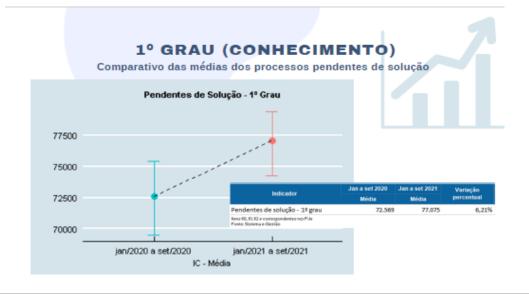
Pauta

- 1) Esclarecimentos de dúvidas relativas aos resultados, até 30/9/2021, do desempenho obtido nas 7 (sete) Metas Nacionais aprovadas para o ano, e às respectivas análises estatísticas;
 - 2) Considerações finais.

DELIBERAÇÕES

O secretário de Gestão Estratégica, Bruno Pereira Boaventura Torrozo, abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes e informando-os que a reunião ocorrerá de forma diferenciada em relação às demais reuniões da RAE. Os resultados do desempenho das Metas Nacionais até 30/9/2021, assim como as respectivas análises estatísticas, foram disponibilizados aos membros e interessados com antecedência e, agora, a equipe da SEGE está presente nesta reunião para esclarecer dúvidas.

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças iniciou os questionamentos sobre a análise estatística relacionada a **processos pendentes de solução no 1º grau**, em que houve um aumento de 6,21% (figura abaixo), quando comparado o período de jan/2021 a set/2021 com o mesmo período do ano anterior.





ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)

Sugeriu, para uma avaliação mais efetiva, que fosse incluído o comparativo com o mesmo período de 2019, considerando que 2020 foi um ano diferenciado, em que houve decréscimo de processos novos. Ressaltou que, se em 2021 tivemos aumento de processos pendentes de solução, a justificativa está no aumento de demanda, e isso é importante mostrar, e ainda ressaltou o fato da Meta 1, para o 1º grau, estar sendo atendida em 2021 (julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente).

A servidora Gabriela Moraes Lopes destacou que a informação consta do material disponibilizado no quadro que faz o comparativo dos casos novos recebidos por distribuição de 2020 e 2021, que foi de 10,74% de aumento em 2021 (figura abaixo), e que seria interessante acrescentar um gráfico que mostrasse, em duas linhas, o comparativo entre a variação dos casos novos recebidos por distribuição no 1º grau (conhecimento) e a variação dos processos pendentes de solução no 1º grau (conhecimento), a fim de visualizar melhor o que a Desembargadora Ana Maria pontuou.

1º GRAU (CONHECIMENTO)

Comparativo dos casos novos recebidos por distribuição

Mēs	2020	2021	Variação percentual
Janeiro	10.606	9.865	-6,99%
Fevereiro	12.516	11.661	-6,83%
Março	12.948	14.948	15,45%
Abril	9.686	12.612	30,21%
Maio	10.117	12.970	28,20%
Junho	10.309	12.501	21,26%
Julho	11.844	13.327	12,52%
Agosto	11.884	12.908	8,62%
Setembro	12.185	12.266	0,66%
Total	102.095	113.058	10,74%

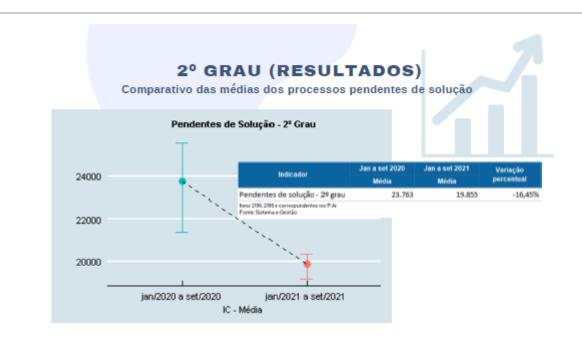
Rem 26 e correspondente no PJe

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças concordou com a proposta.

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças colocou o segundo questionamento sobre os resultados do comparativo das médias dos **processos pendentes de solução no 2º grau**, em que houve um declínio de 16,45% (figura a seguir), quando comparado o período de jan/2021 a set/2021 com o mesmo período do ano anterior.



ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)



Ressaltou que o painel de produtividade mostra que, para o período, a Meta 1, para o 2º grau, não está sendo atendida em 2021 (julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente).

A chefe da Subseção de Estatística da SEGE, Juliana Aparecida Ribeiro, destacou que a distribuição aumentou em 17% e que, apesar disso, houve declínio dos processos pendentes de solução no 2º grau, e que pode ser que tenha havido julgamento de processos em número superior aos recebidos. Mas, por outro lado, conforme declaração da Desembargadora Ana Maria, o painel de produtividade está mostrando que não foi alcançada a meta. Nesse contexto, ressaltou que o painel contempla informações até o dia de ontem (14/12) e que os dados apresentados contemplam informações até set/2021. Desse modo, pode ser que no período de setembro até dezembro tenha havido alguma alteração de conduta, causando impacto nos resultados.

O chefe da Seção de Planejamento e Estatística da SEGE, Olavo de Oliveira Dantas, salientou que só será possível ter uma análise real dos resultados em janeiro de 2022, quando serão comparados períodos anuais fechados.

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças, então, sugeriu <u>acrescentar, também neste caso, um gráfico que mostre, em duas linhas o comparativo entre a variação dos processos distribuídos (ações originárias e recursos) no 2º grau e a variação dos processos pendentes de solução no 2º grau.</u>

Ressaltou, no âmbito do painel de metas 2º grau, que fossem checados os percentuais, já que a vice-corregedora, Desembargadora Maristela Íris da Silva Malheiros, encontrou algumas inconsistências. O secretário da SEGE, sobre esse tema, ressaltou não ser desejável a comparação dos resultados do painel de metas com os do painel de produtividade, já que as variáveis aplicadas no painel metas podem ser usadas de forma diferente no painel de produtividade. A ideia é que os gabinetes, a partir



ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)

dos resultados conhecidos, comparem-nos com o que está mostrado no painel de produtividade e, aí sim, caberão ajustes, caso os resultados do painel não estejam refletindo a realidade dos gabinetes. E afirmou que melhorias e inconsistências sempre serão necessárias no caso dos painéis. A análise de itens de produtividade com base no resultado de uma meta é feita pelos técnicos da SEGE (estatística, planejamento, projetos, processos, risco e governança) mas sem o conhecimento técnico específico da área judiciária, e a SEGE não tem o domínio desta matéria. A expectativa da Reunião de Análise da Estratégia é realizar um trabalho em parceria, agregando todos os conhecimentos administrativos e judiciários, obtendo respostas a partir de análises judiciais dos resultados estatísticos.

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças solicitou que os convites das reuniões da RAE, no âmbito do CGE, sejam encaminhados também à Secretaria da Corregedoria, além dos gabinetes, a fim de que seja realizada a análise pelos técnicos judiciários da unidade, com a antecedência necessária, e para que eles estejam presentes nas reuniões. O secretário da SEGE esclareceu que essa foi uma deliberação antiga - incluir somente os gabinetes nos convites das RAEs -, e que a partir de agora a Secretaria da Corregedoria será devidamente convidada.

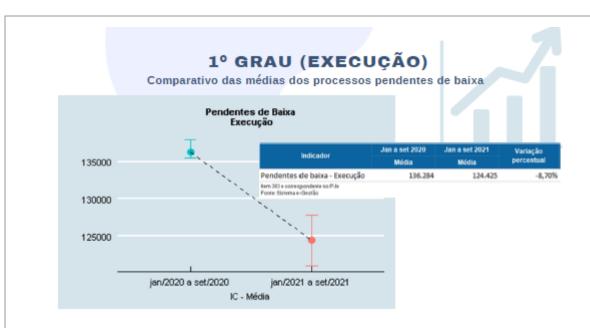
Sobre a Meta 5 – reduzir em 2 pontos percentuais a taxa de congestionamento líquida (TCL), exceto execuções fiscais, em relação a 2019, foi esclarecido pela SEGE à Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças que: 1) o Tribunal alcançou a meta estabelecida na cláusula de barreira (o mínimo ideal definido), mas com referência de 2019 ainda não conseguimos alcançar a meta; 2) a Meta 5 é medida automaticamente pelo CNJ a partir da produtividade mensal enviada pelo Tribunal; 3) no Tribunal, o acompanhamento é feito mensalmente através do sistema e-Gestão; 4) sobre a taxa de congestionamento, ela começa sempre alta e vai reduzindo ao longo dos meses, sendo garantida a manutenção do alcance da meta estabelecida na cláusula de barreira até o fim do ano.

META 5	
Meta 5 CNJ	Reduzir a Taxa de Congestionamento
Descrição	Reduzir em 2 pontos percentuais a taxa de congestionamento liquida, exceto execuções fiscais, em relação a 2019. Cláusula de barreira na fase de conhecimento: 40% e Cláusula de barreira na fase de execução: 65%. TCL TRT/MG 2019: 33,61% - Meta: 31,61%
Resultado TRT/MG	Total: 41,04% Conhecimento: 37,58% Execução: 47,75%

"Descrição: indica e percentual de processos que, no período de 12 meses, permaneceu em tramitação sem solução definitiva. São descensiderados os processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório e as execuções fiscais. Computar os processos de 2º grau, de 1º grau, da 1º grau, de 1º gr



ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)



A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças sugeriu <u>inserir, na apresentação dos resultados e</u> <u>no gráfico comparativo da Meta 5, os resultados de 2019</u>, a fim de fortalecer o entendimento, já que os processos pendentes de baixa, quando comparados com 2019, mostram uma redução ainda maior em relação à comparação com 2020.

Questionou, ainda, sobre o fato de a Meta 3 não estar disponível para análise respeitando a sequência da análise das Metas 1 e 2. A SEGE esclareceu que na última reunião optou-se pela ordem dos objetivos estratégicos, sendo a Meta 3 vinculada ao objetivo estratégico 5. Explicou que cabe à SEGE oferecer um repositório de informações (e elementos) aos executores de forma clara, de fácil entendimento e divulgação ampla aos outros colegiados. Ressaltou, ainda, a importância da integração entre as unidades interessadas de 1º e 2º graus. Foi sugerida, então, a inclusão do item "análise dos objetivos estratégicos" na pauta, informando o normativo de criação, sem o uso de siglas (exemplo OE), para que a apresentação seja clara para qualquer público.

O chefe da Seção de Planejamento e Estatística da SEGE, Olavo de Oliveira Dantas, concordou com a fala da desembargadora Ana Maria, e ressaltou que a unidade vem avançando na melhoria das apresentações das RAEs, a fim de torná-las mais intuitivas. Informou, ainda, que, <u>para as próximas RAEs</u>, a SEGE passará a adotar a prática de convidar os colegiados de atenção prioritária ao 1º grau.

Sobre a Meta 3, a Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças sugere que <u>o número de casos</u> <u>novos recebidos por distribuição no 1º grau (conhecimento) seja também mostrado na apresentação da Meta 3, a fim de permitir uma melhor análise dos resultados.</u>



ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)

META 3 Meta 3 CNJ Estimular a conciliação (fase de conhecimento) Aumentar o índice de conciliação em relação à média do biênio 2018/2019, em 1 ponto percentual. Cláusula de barreira: 40%. Meta TRT/MG: 45,63% Resultado TRT/MG 46,64%

Conciliações	Até Set/2021	
1º grau	51.416	

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças ressaltou, ainda, o impacto dos processos sobrestados nos resultados das metas.

Foi deliberado, ainda, que <u>as próximas apresentações sejam organizadas respeitando a ordem numérica das Metas Nacionais e não dos Objetivos Estratégicos</u>.

Considerações finais

A Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças agradeceu à equipe pela disponibilidade, interação, qualidade do conhecimento e pelas iniciativas. Nesse caso, citou como exemplo o projeto de governança em colegiados temáticos, tão elogiado dentro da Justiça do Trabalho.

A reunião foi encerrada pelo secretário de Gestão Estratégica, Bruno Pereira Boaventura Torrozo, que fez elogios à atuação da corregedora e da vice-corregedora nesta gestão, além de destacar que os trabalhos realizados impactaram fortemente na melhoria das entregas, principalmente relativas ao apoio à 1ª instância, e que a obstinação das desembargadoras pela melhoria dos trabalhos valoriza os trabalhos da SEGE e do nosso Tribunal.

Para constar, eu, Ludmila Azalim Rodrigues da Costa, Analista Judiciária, lotada na Secretaria de Gestão Estratégica, lavrei esta ata.

PLANO DE AÇÃO		
O QUE?	QUEM?	ATÉ QUANDO?
Acrescentar um gráfico que mostre, em duas linhas, o comparativo entre a variação dos casos novos recebidos por distribuição no 1º grau (conhecimento) e a variação dos processos pendentes de solução no 1º grau (conhecimento).	SEGE	Para as próximas RAEs



ATA DA 3º REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)

PLANO DE AÇÃO		
O QUE?	QUEM?	ATÉ QUANDO?
Acrescentar um gráfico que mostre, em duas linhas, o comparativo entre a variação dos processos distribuídos (ações originárias e recursos) no 2º grau e a variação dos processos pendentes de solução no 2º grau.	SEGE	Para as próximas RAEs
Sempre encaminhar os convites das reuniões da RAE, no âmbito do CGE, à Secretaria da Corregedoria.	SEGE	Para as próximas RAEs
Inserir na apresentação dos resultados e no gráfico comparativo da Meta 5, os resultados de 2019.	SEGE	Para as próximas RAEs
Inclusão do item "análise dos objetivos estratégicos" na pauta, informando o normativo de criação, sem o uso de siglas (exemplo OE).	SEGE	Para as próximas RAEs
Convidar os colegiados de atenção prioritária ao 1º grau para as próximas RAEs.	SEGE	Para as próximas RAEs
Inserir o número de casos novos recebidos por distribuição no 1º grau (conhecimento) na apresentação da Meta 3.	SEGE	Para as próximas RAEs
Elaborar as apresentações por ordem numérica das Metas Nacionais e não por Objetivos Estratégicos.	SEGE	Para as próximas RAEs

MEMBROS COMITÊ DE GOVERN	ANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)	
Desembargador José Murilo de Morais	Presidente	
Desembargador Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto	1º Vice-Presidente	
Desembargadora Camilla Guimarães Pereira Zeidler	2ª Vice-Presidente	
Desembargadora Ana Maria Amorim Rebouças	Corregedora	Compareceu
Desembargadora Maristela Íris da Silva Malheiros	Vice-Corregedora	
Desembargador Luiz Otávio Linhares Renault	Desembargador Decano	
Desembargadora Denise Alves Horta	Desembargador indicado pelo Presidente	
Desembargador Antônio Gomes de Vasconcelos	Desembargador indicado pelo Presidente	



ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)

MEMBROS COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)		
Juíza Henrique Macedo de Oliveira	Coordenador do SINGESPA	
Sandra Pimentel Mendes	Diretora Geral	
Telma Lúcia Bretz Pereira	Diretora Judiciária	
Ludmila Pinto da Silva	Secretária Geral da Presidência	
Gabriela Moraes Lopes	Servidora eleita	Compareceu
Cristiano Barros Reis	Servidor eleito	
Ricardo de Freitas Paixão	Servidor eleito	

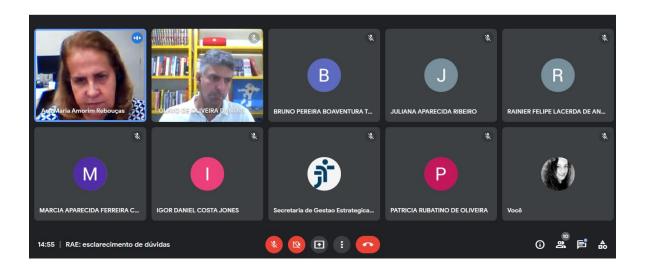
MEMBROS DO GRUPO ESTRATÉGICO ANTERIOR*		
Juiz Fernando Brescia dos Reis	Secretaria da Escola Judicial	
Carlos Athayde Valadares Viegas	Diretoria de Administração	
Flavia Dantes Macedo Neves	Diretoria de Gestão de Pessoas	
Marília Souza Diniz Alves	Diretoria de Orçamento e Finanças	
Gilberto Atman Picardi Faria	Diretoria de Tec. da Informação e Comunicações	
Keila Andrade Alves Rubiano	Assessoria da Vice-Corregedoria Regional	
Denise Maria Reis Grego	Secretaria de Apoio Judiciário	
Adriana Spinelli	Secretaria de Comunicação Social	
Bruno Pereira Boaventura Torrozo	Secretaria de Gestão Estratégica	Compareceu
Ana Helena Duarte Timponi	Secretaria de PJe, e-Gestão e Tabelas Unificadas	
Gustavo Novais Bondan	Comissão Auxiliar da Diretoria do Foro de BH	
Antônio Cláudio Dos Santos Rosa	Secretaria de Controle Interno	

^{*}Componentes do extinto Grupo Estratégico são convocados para todas as realizações de RAEs.

OUTROS PARTICIPANTES
Secretaria de Gestão Estratégica - Olavo de Oliveira Dantas
Secretaria de Gestão Estratégica - Igor Daniel Costa Jones
Secretaria de Gestão Estratégica - Ludmila Azalim Rodrigues da Costa
Secretaria de Gestão Estratégica - Patrícia Rubatino de Oliveira
Secretaria de Gestão Estratégica - Rainier Felipe Lacerda de Andrade
Secretaria de Gestão Estratégica - Juliana Aparecida Ribeiro
Diretoria de Administração - Márcia Aparecida Ferreira Campos



ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA (RAE) COMITÊ DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA (CGE)



JOSÉ MURILO DE MORAIS

Desembargador-Presidente do TRT/MG Coordenador do Comitê